



The Heart Rhythm Charity

Arrhythmia Alliance
PO Box 3697
Stratford upon Avon
Warwickshire
CV37 8YL
+44 (0) 1789 450 787
info@heartrhythmcharity.org.uk
www.heartrhythmcharity.org.uk

Cardioversão

A cardioversão é a conversão do ritmo cardíaco de fibrilhação auricular (ou flutter auricular) ao ritmo cardíaco normal, conhecido como ritmo sinusal. À cardioversão eléctrica também se pode chamar cardioversão com corrente directa.

Cardioversão Eléctrica

Apesar de poder parecer assustador, é um tratamento de princípio muito simples e é muito eficaz nalguns grupos de doentes seleccionados. A ideia é utilizar um choque eléctrico para acivar todo o coração no mesmo instante. Isto evita a perpetuação da fibrilhação auricular. Após o choque, o ritmo cardíaco sinusal normal tem assim oportunidade de surgir.

O procedimento implica que o doente esteja ligado a um monitor de electrocardiograma que faz parte do próprio aparelho do cardioversor/desfibrilhador. Através da punção de uma veia periférica, é dado ao doente um medicamento que pode ser um sedativo forte ou um agente anestésico de curta duração. Desta forma, durante o procedimento, o doente está sonolento ou mesmo adormecido e portanto não sente o choque eléctrico.

Riscos Envolvidos

» Bradicardia (ritmo cardíaco lento): habitualmente é transitório e raramente necessita de tratamento que pode ser com um medicamento endovenoso, a atropina, ou com estimulação eléctrica por um pacemaker externo. Caso haja necessidade de tratamento, este habitualmente só é necessário por um curto período de tempo.

- » Taquiarritmia (ritmo cardíaco rápido, tal como a taquicardia ventricular): neste caso pode ser necessário um choque adicional antes do doente acordar.
- » AVC: é muito raro nos doentes que estão bem antes do procedimento.
- » Queimaduras da pele ou irritação cutânea causada pelas pás eléctricas: hoje em dia esta complicação é pouco frequente porque se utilizam pás autocolantes. No entanto, com as pás metálicas antigas pode acontecer com mais frequência.
- » Recorrência precoce da fibrilhação auricular – isto na verdade não é uma complicação do procedimento, mas sim um insucesso do mesmo. Muitas vezes dando um segundo choque com o doente ainda sedado consegue-se recuperar o ritmo sinusal normal.
- » Riscos anestésicos gerais: raro em pessoas não obesas, sem outras doenças.

As pás autocolantes são posicionadas no tórax: uma atrás e outra nas costas ou então na porção superior direita e outra na posição inferior esquerda. O cardioversor

/ desfibrilhador é carregado e programado para administrar um choque simultaneamente com o medicamento cardíaco seguinte. Frequentemente o primeiro choque é eficaz, mas algumas vezes são necessários vários choques com energias crescentes ou com posições diferentes das pás para converter o ritmo.



The Heart Rhythm Charity

Arrhythmia Alliance
PO Box 3697
Stratford upon Avon
Warwickshire
CV37 8YL
+44 (0) 1789 450 787
info@heartrhythmcharity.org.uk
www.heartrhythmcharity.org.uk

O ritmo normal é restaurado em cerca de 90% dos doentes, mas uma pequena proporção retoma imediatamente o ritmo da fibrilhação auricular. Nos dias seguintes, em 10-20% dos doentes a fibrilhação auricular reaparece, mas esta percentagem pode ser reduzida, quando necessário, pela toma de medicação anti-arrítmica.

Após o procedimento o doente acorda em poucos minutos, apesar de permanecer sonolento inicialmente. Após algumas horas o doente pode ir para casa. O eletrocardiograma é monitorizado até o doente estar completamente recuperado e é registado um electrocardiograma de 12-derivações. Para este procedimento os doentes

devem vir acompanhados por um familiar ou amigo, já que não podem conduzir nas 24 horas seguintes e devem ser acompanhados a casa. Também é recomendado que alguém passe a noite após o procedimento com o doente, caso haja alguma complicação tardia.

Para mais informações consulte o site: www.batecoracao.com

Publicado em novembro 2010

Para mais informações contactar Arritmia Aliança

Presidente: Prof A. John Camm João: Dr Derek Connelly,
Mr Nigel Farrell, Dr Adam Fitzpatrick, Mrs Trudie Lobban

Registado Charity No. 1107496 ©2010

Escrito e Aprovado por: A-A Comissão Executiva Publicado em novembro 2010

